

2025

Plano de Atividades e  
Orçamento



FEDERAÇÃO PORTUGUESA  
DE MOTONÁUTICA



## ÍNDICE

MENSAGEM DO PRESIDENTE .....	2
ENQUADRAMENTO .....	3
CARACTERIZAÇÃO.....	3
ESTRUTURA ORGANIZACIONAL E MODALIDADES.....	4
DESENVOLVIMENTO ATIVIDADE DESPORTIVA.....	7
ORGANIZAÇÃO DOS QUADROS COMPETITIVOS NACIONAIS.....	7
Fórmula Futuro .....	7
Fórmula GT15.....	8
Barcos de Competição (T850/HR850).....	8
JetSki/Aquabikes .....	8
Radiocontrolados .....	9
Wakeboard e Ski Náutico.....	9
ESCOLAS DE MOTONÁUTICA.....	10
APETRECHAMENTO.....	10
SELEÇÕES NACIONAIS E ALTO RENDIMENTO.....	10
PROVAS INTERNACIONAIS .....	11
Aquabike/Formula Futuro .....	11
Barcos de Competição F1 .....	12
Barcos de Competição F2 .....	12
Radiocontrolados/T850/Free Ride .....	12
Wakeboard e Ski Náutico.....	12
PROJETO NACIONAL DE DESPORTO PARA TODOS – PNDPT.....	13
PLANO NACIONAL DE ÉTICA NO DESPORTO .....	13
FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS .....	14
ORÇAMENTO .....	15



## Mensagem do presidente

Após a conclusão de um ano desportivo de sucesso para a nossa modalidade é tempo de preparar o futuro, certos de que 2025 será um ano de desafios, aprendizagem e partilhas para um novo ciclo de provas e competições.

É uma paixão que queremos partilhar com todos os amantes deste tipo de desportos.

A motonáutica afirma-se cada vez mais a nível nacional e internacional e é para isso que trabalhamos e continuaremos a trabalhar com ambição e vontade e acredito que seremos capazes de todos juntos, continuar a fazer um percurso de sucesso.

Trabalharemos sempre com foco na eficiência dos recursos humanos e materiais por forma a promover o crescimento sustentado da modalidade e se possível o crescimento no número de atletas e filiados nas nossas modalidades de motonáutica. É nosso propósito e ambição continuarmos a servir de montra desta prática desportiva tanto para clubes e praticantes como para os meios de comunicação social, potenciais patrocinadores e praticantes.

Por último dizer que a formação continuará a ser uma das nossas principais apostas em 2025, pois só assim conseguiremos assegurar a excelência quer nas provas nacionais quer nas provas internacionais.



## 1. ENQUADRAMENTO

A Federação Portuguesa de Motonáutica (doravante FPM) é uma instituição fundada em 1964 e com “Estatuto de Utilidade Pública” desde 1978.

A atuação da FPM continua a poder resumir-se nos seguintes princípios:

1. Desenvolvimento sustentado e progressivo da prática desportiva;
2. Absoluto rigor administrativo e financeiro na gestão corrente e no desenvolvimento de ações concertadas com todos os parceiros da modalidade;
3. A assunção do espírito de voluntariado pela esmagadora maioria dos agentes da modalidade, o qual confere um carisma especial;
4. A afirmação internacional enquanto parceiro fiável, quer no desenvolvimento da prática desportiva da modalidade, quer como país organizador de eventos de excelência.

## 2. CARACTERIZAÇÃO DA FPM

### Ambiente Interno

A FPM caracteriza-se por ter uma estrutura profissional reduzida (actualmente com 3 funcionários) com experiência na modalidade e flexibilidade para aprender, e por uma significativa estrutura associativa de base voluntária, com uma enorme capacidade e dedicação em conveniência da modalidade.

### Missão

Difundir, desenvolver e disseminar a prática da modalidade de forma a promover o seu crescimento sustentado em todo o território nacional nas suas vertentes de competição, formação e lazer. Com particular foco nas camadas jovens



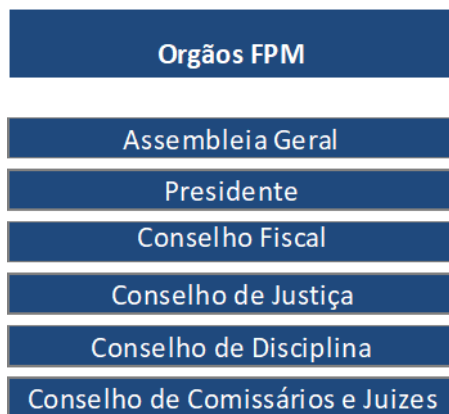
## Atividade

A FPM é uma Federação Desportiva dotada de “Estatuto de Utilidade Pública”. É uma entidade de direito privado mas supervisionada pelos organismos competentes do estado por força dos seus financiamentos e apoios.

A FPM prossegue as finalidades expressas nos seus Estatutos e atua no território nacional e internacional através das provas em que participa e realiza.

### ○ Estrutura Organizacional

A FPM tem actualmente a seguinte estrutura organizacional:



### ○ AS NOSSAS MODALIDADES:



## Powerboat



Os barcos de competição são uma das **modalidades rainhas** dos **desportos náuticos**. Utilizam **embarcações** com excelentes relações potência-peso e, nas categorias de competição, cascos concebidos para permitirem o incremento das performances, através de uma excelente relação entre a velocidade e a maneabilidade. Além disso, a forma do barco real é geralmente muito simplificada, o que minimiza a **resistência do ar** e **consequente arrasto**.

## Aquabike



Este é um mundo de **Pura Adrenalina!**

O **Aquabike** assume-se como uma das modalidades dentro dos desportos náuticos com maior expansão contínua e sustentada.





Em **Portugal**, a exemplo do que sucede nos 4 cantos do mundo, o **Aquabike** tem atraído pilotos para as suas diversas categorias, contribuindo para tal o facto do nosso país acolher provas do mais alto nível internacional.

O campeonato Nacional está também a viver uma forte expansão, incrementando o seu ritmo competitivo.

 **Radio Controlados**



 **Wakeboard**



O **wakeboarding** é um desporto aquático praticado com uma **prancha tipo snowboard**, puxado por uma lancha.

O nosso clima e envolvente paisagística tornam o local perfeito para a prática da modalidade e esta região num destino de excelência para praticantes, seguidores e fãs do mundo todo. Em **Portugal** tem apresentado um enorme desenvolvimento e, na época corrente, disputou-se o **Circuito Nacional de Cable**, com 3 provas, o **Campeonato Nacional de Barco** e ainda o **Tomar Pro**.



Aliás, a **Federação Portuguesa de Motonáutica** tem proporcionado aos parceiros da modalidade todo o apoio no incremento da mesma.

### Ski Náutico



Cada vez mais adeptos do **Ski Náutico** estão a surgir em Portugal.

O **Ski Náutico** é um desporto recreativo e de competição, desfrutado em lagos, rios, e menos frequentemente, no oceano.

#### ○ **Desenvolvimento da Atividade Desportiva**

Pretendemos que o quadro competitivo seja apelativo para todos os agentes desportivos e demais envolvidos. Continuaremos de forma cuidada e consciente a investir na organização das provas, na sua logística e em todos os meios necessários à sua realização, bem como na divulgação e comunicação.

Quanto ao calendário a nível nacional pretendemos manter o mesmo padrão de sucesso dos anos anteriores, apostando na diversidade e em criar animação e outros focos de interesse para as horas de *stand by* das competições.

Manteremos a aposta na regionalização do quadro competitivo para assim incentivar à participação de clubes e atletas das mais variadas regiões, consideramos esta medida essencial para a captação de novos praticantes, bem como, na sua fidelização à modalidade.

Quanto aos recursos necessários, continuaremos a utiliza-los da forma mais eficiente e eficaz, sempre com a ambição de proporcionar o melhor mas com a preocupação da contenção de gastos .

#### ⇔ **Organização dos Quadros Competitivos Nacionais**

Os quadros competitivos são organizados por disciplina. Os calendários apresentados estão ainda sujeitos a confirmação, e algumas provas estão ainda em fase de





agendamento. É intenção da Direção apresentar um calendário apelativo para os vários agentes desportivos envolvidos na modalidade da motonáutica

### Fórmula Futuro

O Campeonato Nacional de Fórmula Futuro será disputado em 3 provas. Irão realizar-se 2 estágios para a Seleção Nacional. Estes estágios têm como objetivo a preparação dos atletas para os Campeonatos da Europa e do Mundo.

Em simultâneo com estas provas irão realizar-se várias ações de captação de novos talentos.

### JetSki/Aquabikes

Este campeonato irá disputar-se em 6 provas e terá o seu arranque em Lagoa.

Data	Prova	Local
Março	1ª prova Campeonato Nacional	Lagoa
Abril	2ª prova Campeonato Nacional	Coimbra
Junho	3ª prova Campeonato Nacional	Mira
Outubro	4ª prova Campeonato Nacional	Montargil
Setembro	5ª prova Campeonato Nacional	
Outubro	6ª prova Campeonato Nacional	Vila Velha de Rodão

### Radiocontrolados

O Campeonato Nacional irá realizar-se em 3 provas em locais ainda a definir.

Data	Prova	Local
Maio	1ª prova Campeonato Nacional	a definir
Junho	2ª prova Campeonato Nacional	a definir
Julho	3ª prova Campeonato Nacional	a definir



## Wakeboard e Ski Náutico

As disciplinas de Wakeboard e Ski Náutico estão organizadas por várias provas que todas elas contribuem para o apuramento do campeão nacional.

Data	Prova	Local
<b>Wakeboard Barco</b>		
	Campeonato nacional	Montargil
Setembro	Campeonato nacional	Castelo de Bode
<b>Wakeboard Cable</b>		
	Campeonato nacional	Porto / Nautisport Santo Estevão
Julho	Campeonato nacional	Castelo de Bode
Setembro	Campeonato nacional	Algarve
<b>Wakeboard Surf Barco</b>		
	Campeonato nacional	Castelo de Bode
<b>Ski Náutico</b>		
	Campeonato nacional	Montargil
Junho	Campeonato nacional	Castelo de Bode
Julho	Campeonato nacional	Coruche
Setembro	Campeonato nacional	Castelo de Bode
Setembro	Campeonato nacional	Coruche

## ESCOLAS DE MOTONÁUTICA

É objetivo da FPM promover o gosto pelo desporto em geral e pela motonáutica em particular. A Fórmula Futura tem sido ao longo dos anos um dos principais motores da modalidade, principalmente como forma de cativar novos praticantes.

É sem dúvida um projeto fundamental para o desenvolvimento da modalidade. A importância



do desporto é cada vez mais essencial para o desenvolvimento das crianças por forma a promover a sua qualidade de vida.

Continuaremos a incentivar a criação de novas escolas e de forma descentralizada para captar o número máximo de jovens praticantes.

## **APETRECHAMENTO**

O investimento em toda a logística é feito com todo o cuidado para garantir maior qualidade, dignidade e notoriedade às provas a realizar. Investimentos esses em equipamentos e materiais desportivos, equipamento audiovisual para controlo e promoção dos eventos e material publicitário.

Relativamente à frota automóvel continua a parceria com C.Santos VP – Representante oficial da Mercedes.

## **SELEÇÕES NACIONAIS E ALTO RENDIMENTO**

O Desporto de Alto Rendimento reveste-se de especial interesse público na medida em que constitui um importante fator de desenvolvimento desportivo e de representação de Portugal nas competições internacionais. O Alto Rendimento é hoje reconhecido como um importante fator de desenvolvimento do desporto. Para além de representar um invulgar impacto no plano social, gera um interesse e entusiasmo pelo desporto que acaba por contribuir para a generalização da prática desportiva. Por esse motivo é importante para todos nós a escolha de Portugal para a realização de tais campeonatos, pelo prestígio, mas também pelo apoio cada vez maior do público português a este tipo de modalidades.

## **PROVAS INTERNACIONAIS**

Em 2025 continuaremos a realizar em Portugal várias competições internacionais nas diferentes disciplinas da motonáutica. É um orgulho para a FPM a realização destes eventos em Portugal.



A Direção da FPM apresentou várias candidaturas à UIM para a realização em Portugal de diversos eventos internacionais nas mais diversas modalidades da motonáutica. Este fato demonstra por um lado confiança na capacidade de organização e liderança destas provas de interesse mundial, bem como nas condições naturais e infraestruturas que o nosso país tem para oferecer.

### Fórmula Futuro

Evento	Datas	Local
Campeonato da Europa	Agosto	Lagoa
Campeonato do Mundo	Agosto	Mira

### Aquabike

Evento	Datas	Local
Campeonato da Europa	Julho	Mira
Taça Ibérica Circuito e Endurance	Abril	A Definir
Campeonato Europa Endurance	Maio	Algarve

### Barcos de Competição F1

Evento	Datas	Local
Campeonato do Mundo	a definir	Viana do Castelo

### Barcos de Competição F2

Evento	Datas	Local
Campeonato do Mundo	Setembro	Régua/Lamego
Campeonato do Mundo	Setembro	V.V.Rodão



## FreeRide

Evento	Prova	Local
Campeonato do Mundo	Maio	Lourinhã

## Radiocontrolados

Albufeira dos Pautos – ALMEIRIM

## Wakeboard e Ski Náutico

Calendário por definir.

## PROJETO NACIONAL DE DESPORTO PARA TODOS – PNDPT

Com este projeto “**MOTONÁUTICA PARA TODOS**” e à semelhança dos anos anteriores, iremos continuar a promover o desporto e proporcionar o acesso à modalidade a todos, nomeadamente aos jovens, pessoas com deficiência e idosos.

Na definição consagrada na «Carta Europeia do Desporto», entende por Desporto, «todas as formas de atividades físicas que, através de uma participação organizada ou não, têm por objetivo a expressão ou a melhoria da condição física e psíquica, o desenvolvimento das relações sociais ou a obtenção de resultados na competição a todos os níveis».

O PNDPT constitui um programa de extrema importância para a prática desportiva de âmbito informal, recreativa ou que visa da inclusão pelo Desporto.

Pretendemos realizar ao longo do ano algumas ações de iniciação/batismo de mar com o apoio de instituições de solidariedade social, para pessoas com deficiência e idosos, para sensibilizar a prática desportiva e promover a interação social. Sempre que possível estas ações irão realizar-se nos mesmos fins-de-semana em que decorrem provas do campeonato nacional, para possibilitar os jovens o convívio com praticantes com experiência, desta forma tentaremos desmistificar um pouco a dificuldade de acesso a estas práticas desportivas.





## PLANO NACIONAL DE ÉTICA NO DESPORTO

O Plano Nacional de Ética no Desporto sediado no IPDJ, I. P. tem como missão a promoção dos valores e da ética desportiva.

A Ética desportiva surge como uma estrutura moral que define alguns limites (princípios e valores) para o comportamento dos praticantes de forma a preservar um sistema desportivo saudável. É possível competir respeitando o adversário, reconhecendo o seu valor e competências, e encará-lo como um componente indispensável, sem o qual não existe competição. A ética tem fundamental importância para evitar questões como violência, dopagem, discriminação. As questões relacionadas com esta temática e mais especificamente as que dizem respeito ao espírito desportivo e à tolerância, assumem nos dias de hoje uma importância acrescida.

Contudo a ética no desporto não é só um tema a ser tido em conta pelos praticantes ou para os treinadores mas também para todos os outros agentes desportivos que estão envolvidos, sejam eles educadores, árbitros, juízes e cronometristas, profissionais da saúde, dirigentes e entidades desportivas, espetadores e adeptos e a própria Comunicação social.

A FPM não está alheia a estes valores e como tal vai continuar a organizar várias ações de sensibilização no sentido de contribuir para um desenvolvimento global e harmonioso.

Este projeto irá também decorrer em consonância com o projeto do Desporto para todos e com a organização dos quadros nacionais.

## FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS

A Formação de Recursos Humanos assenta fundamentalmente na formação dos vários agentes desportivos, nomeadamente treinadores, comissários, juízes e atletas.

Relativamente aos **treinadores**, existem apenas referenciais para treinadores de grau I e II de barcos. Estes referenciais nunca foram postos em prática. O objetivo é alterar este paradigma, deixando de ser treinador de uma disciplina para passar a ser Treinador de Motonáutica.

Em simultâneo pretendemos que sejam lecionados cursos de **comissários e juízes** para as várias disciplinas, atendendo às suas características e regras muito próprias. Estes cursos revestem-se e grande importância atendendo também à sua componente prática.



Pretendemos usar provas dos Campeonatos Nacionais como palco para ações de formação em ambiente real.

Apostaremos sempre na **formação contínua**, nomeadamente com temas como primeiros socorros, resgate aquático, segurança contra incêndios e atualização de regulamentos.



## ORÇAMENTO 2025

Gastos		Orçamento
<b>Fornecimentos e Serviços Externos</b>		
Trabalhos especializados	152 050,00	
Vigilância e segurança	2 800,00	
Honorários	35 000,00	
Conservação e reparação	8 000,00	
Serviços bancários	1 900,00	
Materiais	4 800,00	
Energia e fluídos	13 900,00	
Deslocações e estadas	120 300,00	
Rendas e alugueres	20 000,00	
Comunicação	14 200,00	
Seguros	8 000,00	
Limpeza, higiene e conforto	3 500,00	
Outros serviços	<u>5 230,00</u>	
<b>Gastos com Pessoal</b>		389 680,00
Remunerações	63 500,00	
Encargos sociais e outros	<u>14 962,25</u>	
		78 585,25
<b>Gastos de depreciação e amortização</b>		
Ativos fixos tangíveis	<u>25 000,00</u>	
		25 000,00
<b>Outros gastos e perdas</b>		
Impostos	5 200,00	
Quotizações	12 000,00	
Custos inerentes à atividade	79 000,00	
Outros	<u>9 800,00</u>	
		106 000,00
<b>Gastos de Financiamento</b>	<u>1 000,00</u>	
		1 000,00
<b>TOTAL GASTOS</b>		<b>600 265,25</b>



<b>Rendimentos</b>	<b>Orçamento</b>	
<b>Proveitos Associativos</b>		
Quotizações de filiação e inscrições	<u>50 000,00</u>	50 000,00
<b>Rendimentos Suplementares</b>		
Publicidade	<u>15 265,25</u>	15 265,25
<b>Subsídios recebidos</b>		
<b>Estado e Outros Entes Públicos</b>		
IPDJ - Instituto Português Desporto e Juventude	310 000,00	
<b>Outras entidades</b>		
Outras entidades	<u>200 000,00</u>	510 000,00
<b>Outros rendimentos</b>		
Outros	<u>25 000,00</u>	25 000,00
<b>TOTAL RENDIMENTOS</b>	<b>600 265,25</b>	